



 *Grupo*
Carlos Lyra

RELEASE DE RESULTADOS

4T23 MARÇO 2023

DESTAQUES OPERACIONAIS

Aumento de 15%
no volume de
cana moída



Vendas de açúcar
com aumento de
66%



Aumento de
produção de
etanol em 3%



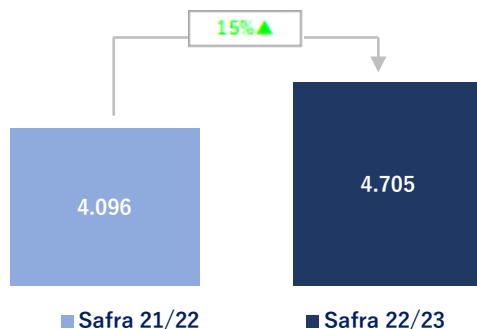
Aumento de
receita líquida em
20%



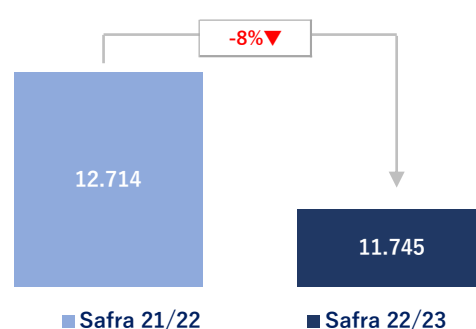
RESUMO DA SAFRA

Resumo dos indicadores operacionais

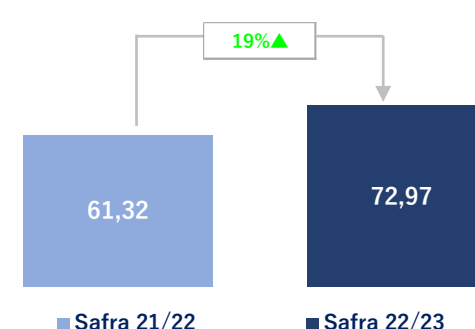
MOAGEM (MIL TON)



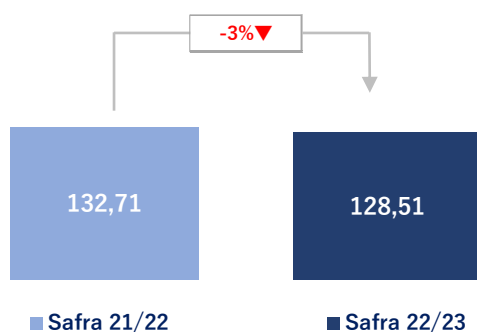
PLANTIO (HA)



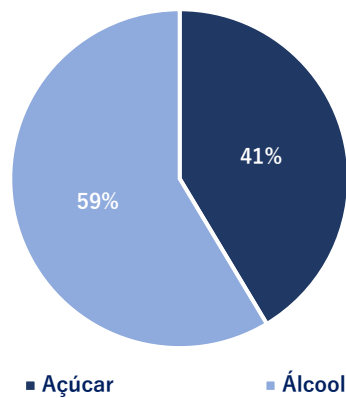
TCH



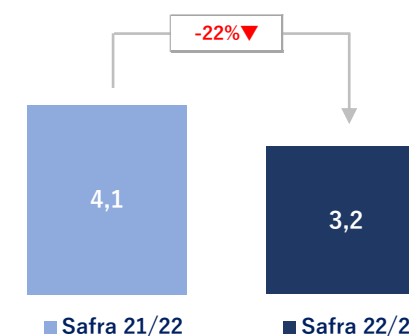
ATR CANA PRÓPRIA



MIX DE PRODUÇÃO (% SACOS EQUIVALENTES)



IDADE MÉDIA DO CANAVIAL



Preservando a doçura da vida
com responsabilidade socioambiental





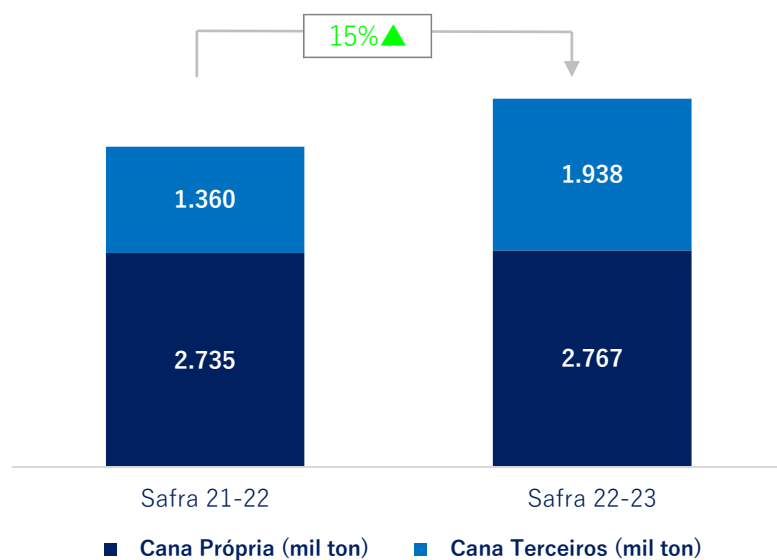
RESULTADOS OPERACIONAIS



RESULTADOS OPERACIONAIS

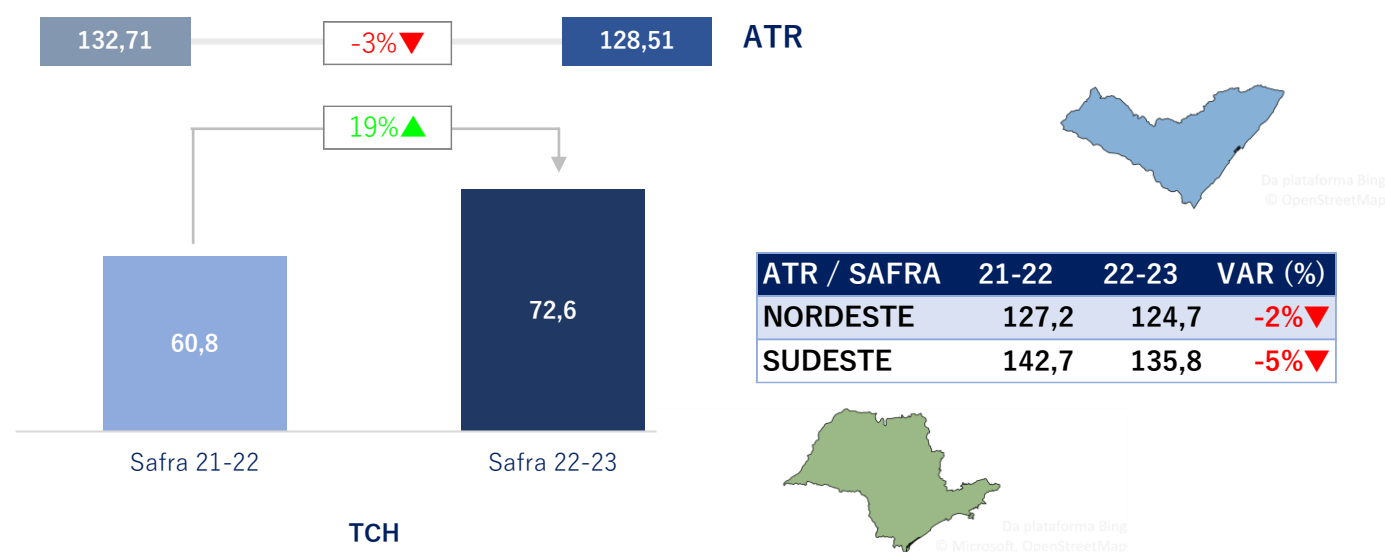
Resultados Agrícolas

MOAGEM (mil ton)



O volume de cana moída foi superior devido a maior disponibilidade de cana de fornecedor. Os tratamentos culturais realizados ao longo da safra também impactaram positivamente no aumento do volume de cana.

RESULTADO AGRÍCOLA ATR E TCH



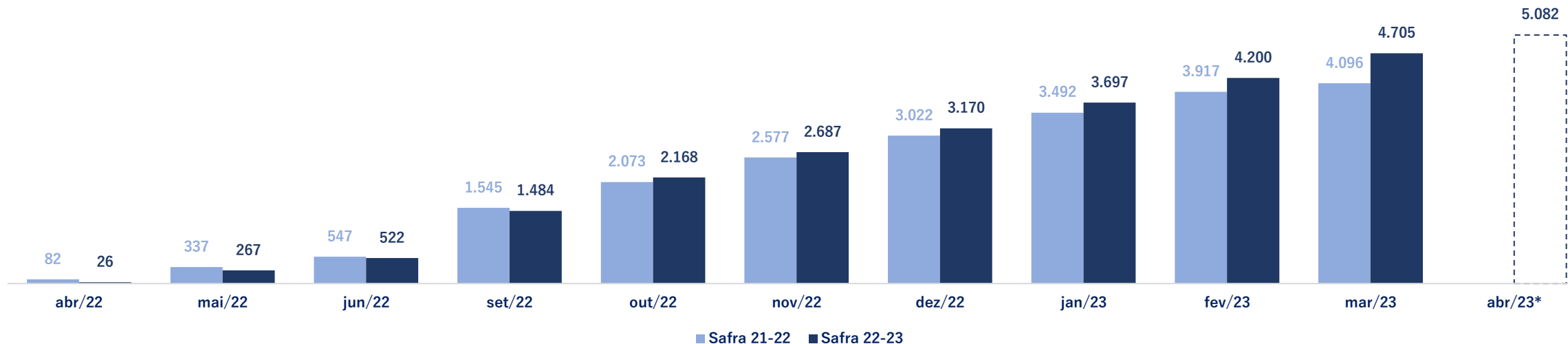
Com os índices pluviométricos acima da série histórica, o ATR de ambas as regiões sofreram um leve decréscimo e em contrapartida impactou positivamente o aumento do TCH.

Preservando a doçura da vida
com responsabilidade socioambiental



RESULTADOS OPERACIONAIS

Evolução da Moagem

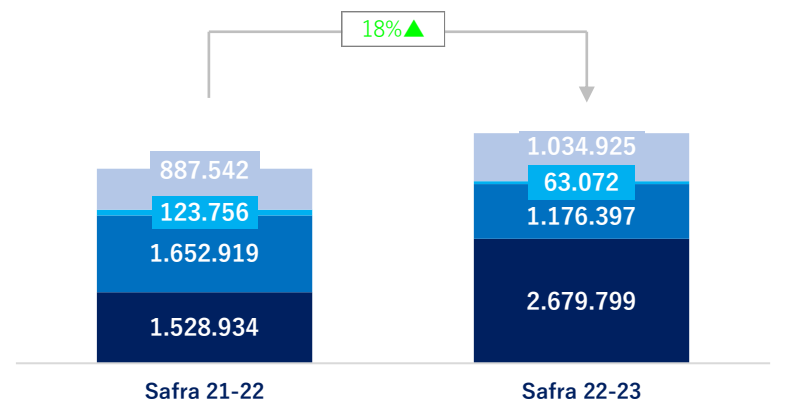


Devido às condições climáticas adversas ao longo da safra, a moagem na região nordeste iniciou com atraso e, porém, a partir de novembro pôde-se notar o crescimento da moagem ao longo dos meses subsequentes e encerrando o período com aproximadamente 15% a mais de volume de cana moída. O volume de cana na região nordeste foi maior que o estimado, causando no prolongamento da safra até o mês de abril de 2023, totalizando 5082 toneladas de cana moída na Safra 22-23, um aumento de 24% quando comparado a Safra 21-22.

RESULTADOS OPERACIONAIS

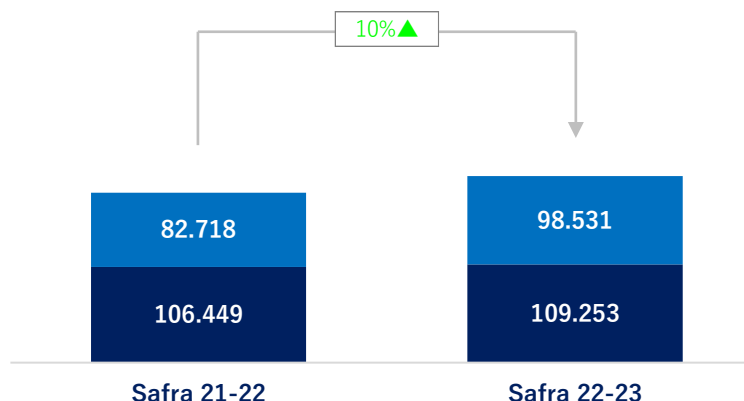
Produção industrial

AÇÚCAR (SC)



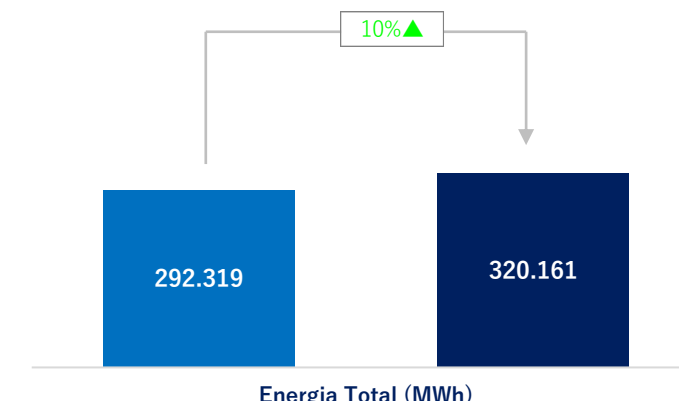
■ Açúcar Cristal (SC) ■ Açúcar VHP (SC) ■ Açúcar Demerara (SC) ■ Açúcar Refinado (SC)

ETANOL (M³)



■ Etanol Hidratado (m³) ■ Etanol Anidro (m³)

ENERGIA (MWH)



■ Safra 21-22 ■ Safra 22-23

Devido ao maior volume de cana disponível ao longo da safra e um aumento de recuperação em ART a produção de produtos foi em maior quantidade. Com um volume de cana maior em todas as unidades, principalmente na região sudeste, conseguiu-se produzir uma quantidade maior de produto finalizado. A produção de energia teve um leve acréscimo como consequência do aumento de moagem das unidades, fazendo com que houvesse um maior volume de bagaço disponível para geração de energia.

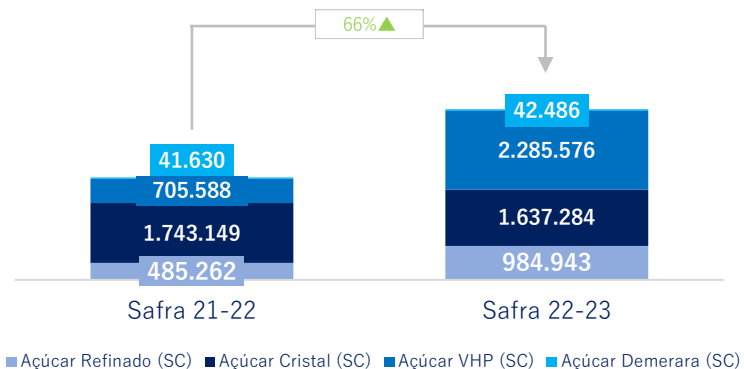
Preservando a doçura da vida
com responsabilidade socioambiental



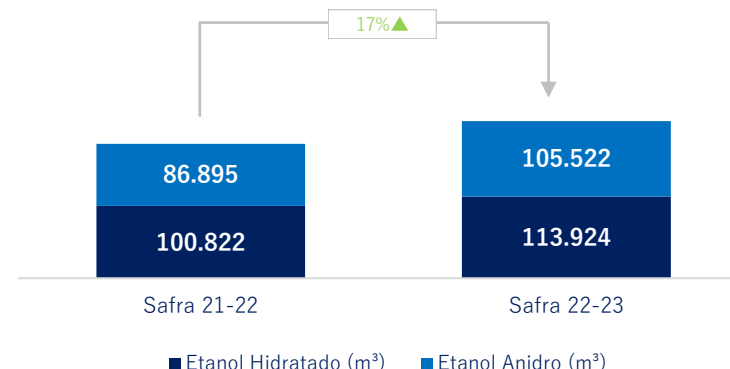
RESULTADOS OPERACIONAIS

Volume de vendas e preço médio realizado

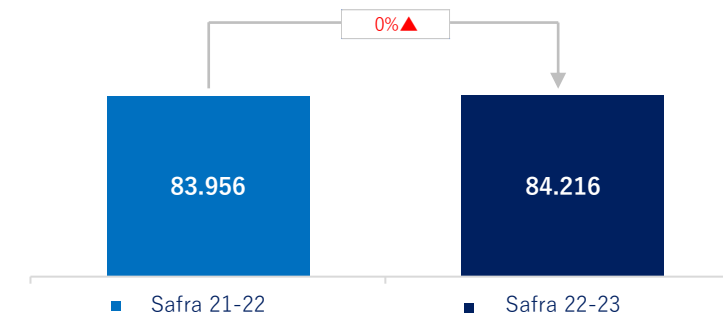
AÇÚCAR (SC)



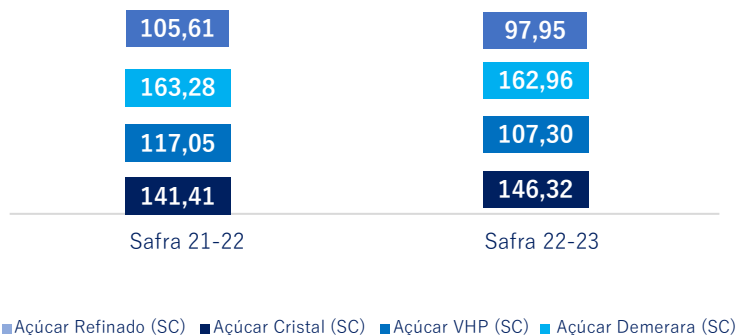
ETANOL (M³)



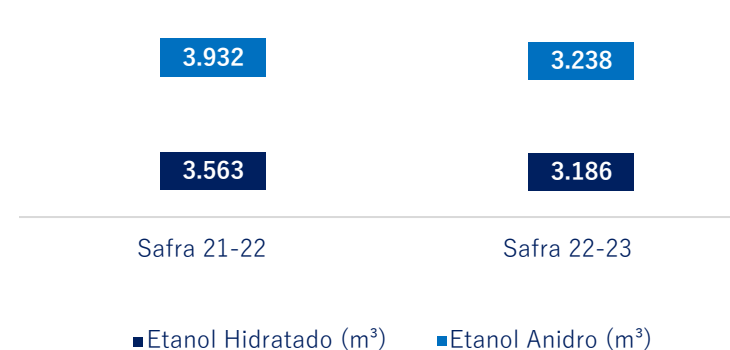
ENERGIA (MWH)



AÇÚCAR (R\$/SC)



ETANOL (R\$/M³)



ENERGIA (R\$/MWH)



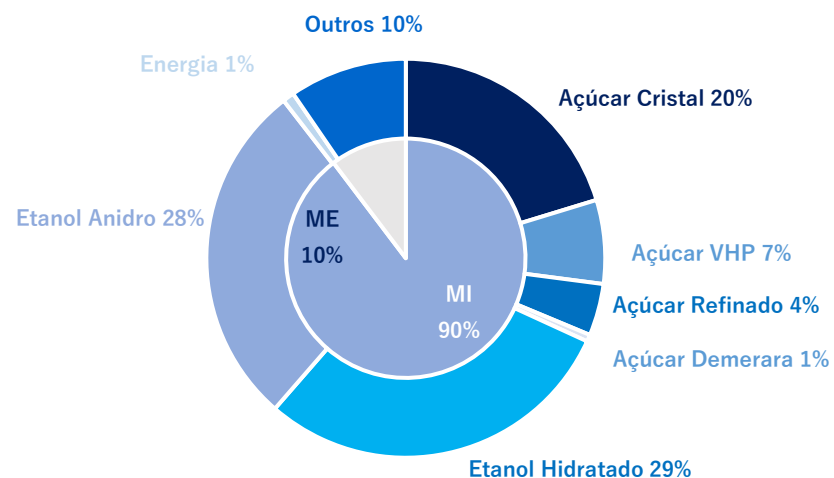
Preservando a doçura da vida
com responsabilidade socioambiental



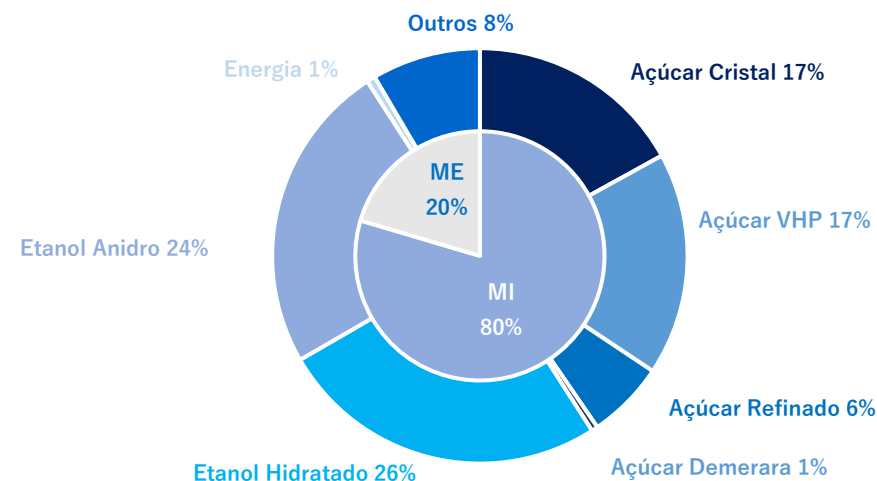
RESULTADOS OPERACIONAIS

Mix participação faturamento

PARTICIPAÇÃO DE FATURAMENTO SAFRA 21-22



PARTICIPAÇÃO DE FATURAMENTO SAFRA 22-23



ME – Mercado Externo.

MI – Mercado Interno.

A comparação entre as safras demonstra a alteração do cenário da demanda pelo açúcar de exportação, com antecipações nos embarques. Os demais produtos tiveram sua participação relativamente inalterada. Ressaltando que o mercado interno de açúcar mantém o potencial de crescimento, necessitando de ajustes na produção e qualidade para atender a demanda existente.

RESULTADOS OPERACIONAIS

Fixações

FIXAÇÕES	Unid.	Volume	Hedge	% Fixada	Preço	Volume	Hedge	% Fixada	Preço	Volume	Hedge	% Fixada	Preço
Produto		Safr 22-23				Safr 23-24				Safr 24-25			
Açúcar VHP	ton	91.697	88.810	100%	R\$ 2.684,83	77.470	38.907	50%	R\$ 2.742,05	77.470	-	-	R\$ -
Açúcar Refinado	ton	50.000	50.000	100%	R\$ 1.904,07	50.000	50.000	100%	R\$ 1.781,89	-	-	-	R\$ -
Etanol Hidratado Sudeste	m ³	84.011	-	-	R\$ 3.072,20	95.402	3.000	-	R\$ 3.067,20	-	-	-	R\$ -
Etanol Anidro Sudeste	m ³	47.662	-	-	R\$ 2.965,90	56.840	-	-	R\$ -	-	-	-	R\$ -
Energia Exportação	MWh	-	-	-	R\$ -	-	-	-	R\$ -	-	-	-	R\$ -
Etanol Hidratado Nordeste	m ³	29.913	-	-	R\$ 3.506,10	27.158	-	-	R\$ -	-	-	-	R\$ -
Etanol Anidro Nordeste	m ³	57.861	-	-	R\$ 3.463,23	71.229	-	-	R\$ -	-	-	-	R\$ -

Safra 22/23: Com o crescimento da safra nas usinas de AL tivemos o mais produto disponível para as exportações e com isso, participação da alta recente do contrato 11 em NY. No etanol, antecipamos a venda em Paulicéia para aproveitar melhores preços devido ao atraso na moagem de algumas usinas da região.

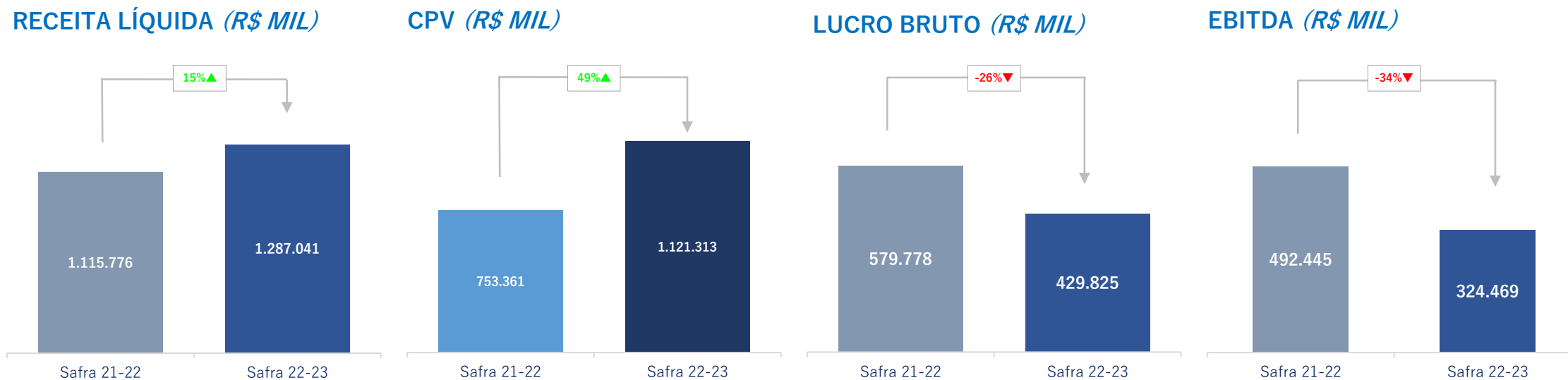
Safra 23/24: Aumento no volume fixado, participando da alta recente de NY. Início da moagem em PLC com vendas no mercado spot.

Safra 24/25 e 25/26: Contratos liberados para fixação.

RESULTADO FINANCEIRO

RESULTADO FINANCEIRO

Resultado operacional



Um dos fatores que pressionaram os custos em relação às receitas, foi a realização de vendas de etanol e estocagem do açúcar cristal. Com as mudanças tributárias nos preços dos combustíveis, os valores de venda do etanol ficaram bastante pressionados. Já em relação ao açúcar, a companhia por ter optado em armazenar boa parte de sua produção, irá realizar as melhores margens na safra 23/24.

Preservando a doçura da vida
com responsabilidade socioambiental

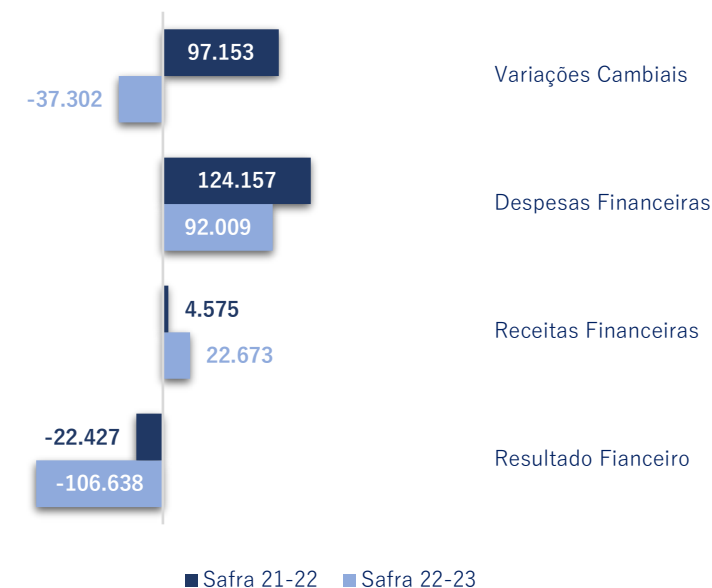


RESULTADO FINANCEIRO

Resultado operacional e financeiro

RESULTADO OPERACIONAL	Safra 21-22	Safra 22-23	Safra 21-22	Safra 22-23
R\$ mil	RESULTADO CAIXA		RESULTADO CONTÁBIL	
Receita Líquida	1.115.776	1.287.041	1.115.776	1.287.041
CPV	535.998	857.216	753.361	1.121.313
Lucro Bruto	579.778	429.825	362.416	165.728
<i>Margem Bruta</i>	52%	33%	32%	13%
Despesas com Vendas	24.936	33.389	24.936	33.389
Despesas com G&A	61.491	72.402	61.491	72.402
Outras Rec. e Desp. Operacionais	-	86.914	-	86.914
Resultado Operacional	493.351	410.948	275.988	146.851
Margem Sobre a Receita Líquida	44%	32%	25%	11%
Despesas Financeiras Líquidas	(22.427)	(106.637)	(22.427)	(106.637)
EBIT	470.924	304.311	253.562	40.214
<i>Margem EBIT</i>	42%	24%	23%	3%
Amortização	-	-	198.747	244.000
Depreciações	-	-	18.616	20.097
EBITDA	492.445	324.469	492.445	324.469
<i>Margem EBITDA</i>	44%	25%	44%	25%

RESULTADO FINANCEIRO (R\$ MIL)



RESULTADO FINANCEIRO

Balanço patrimonial

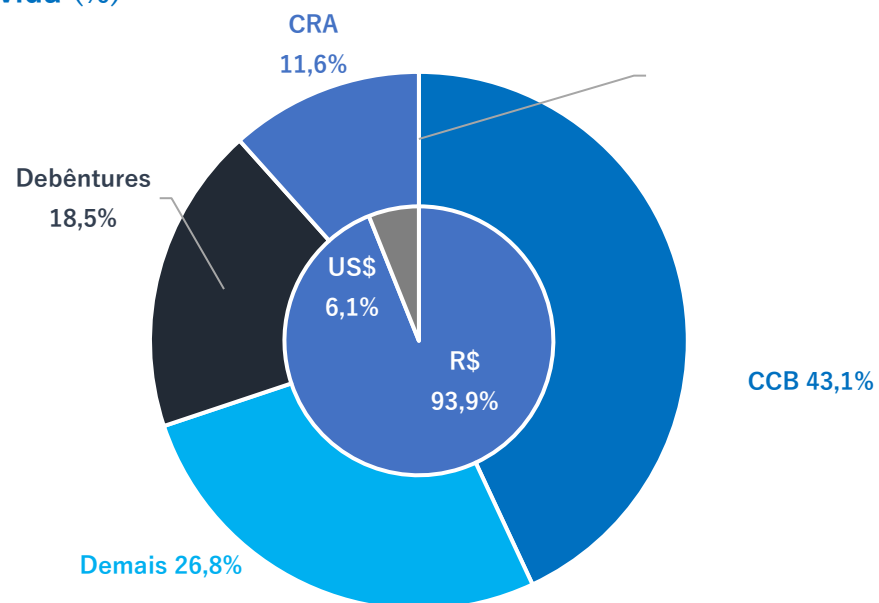
BALANÇO PATRIMONIAL	21-22	22-23
ATIVO	1.992.058	2.348.643
Circulante	796.826	952.774
Disponível	56.392	105.603
Clientes	101.999	125.827
Estoques	348.098	350.927
Adiantamento a Fornecedores	55.389	57.405
Impostos a Recuperar	79.352	117.761
Ativo Biológico	-	-
Outros Créditos	155.596	195.251
Não Circulante	247.255	348.677
Créditos Intercias	25.780	33.071
Impostos a Recuperar	1.380	1.559
Ativo Biológico	187.578	290.131
Impostos Diferidos	28.696	19.941
Outros Créditos	3.821	3.975
Permanente	947.977	1.047.195
Investimento	57.796	82.804
Imobilizado	267.243	308.264
Intangível	713	1.426
Direito de Uso	622.226	654.701

BALANÇO PATRIMONIAL	21-22	22-23
PASSIVO	1.992.058	2.348.643
Circulante	546.373	699.591
Débitos com Fornecedores	124.218	113.739
Débitos Sociais	21.629	22.543
Débitos com Instituições Financeiras	116.196	284.185
Arrendamentos a Pagar	78.027	81.032
Impostos a Recolher	35.675	31.341
Adiantamentos de Clientes	144.621	133.667
Outros Débitos	26.007	33.083
Não Circulante	1.022.669	1.200.314
Débitos com Instituições Financeiras	195.460	314.846
Arrendamentos a Pagar	544.199	573.669
Impostos a Recolher	39.435	27.207
Débitos Intercias	803	6.183
Outros Débitos	242.772	278.408
Patrimônio Líquido	423.017	448.742
Capital Social	393.868	393.868
Reserva de Capital	108.937	163.819
Reserva de Reavaliação	17.018	15.663
Lucros Acumulados	(96.806)	(124.608)

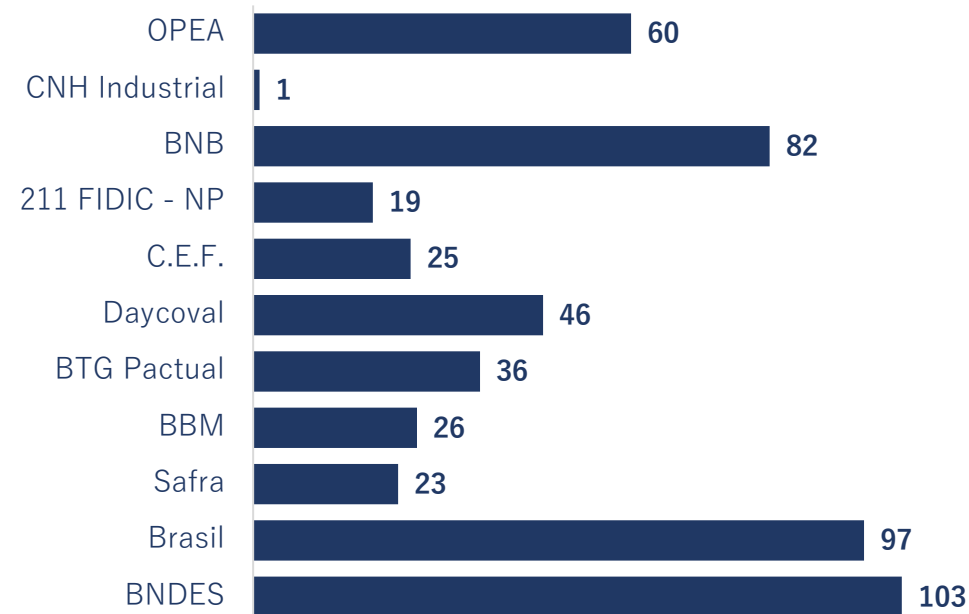
RESULTADO FINANCEIRO

Perfil de endividamento

Perfil da dívida (%)



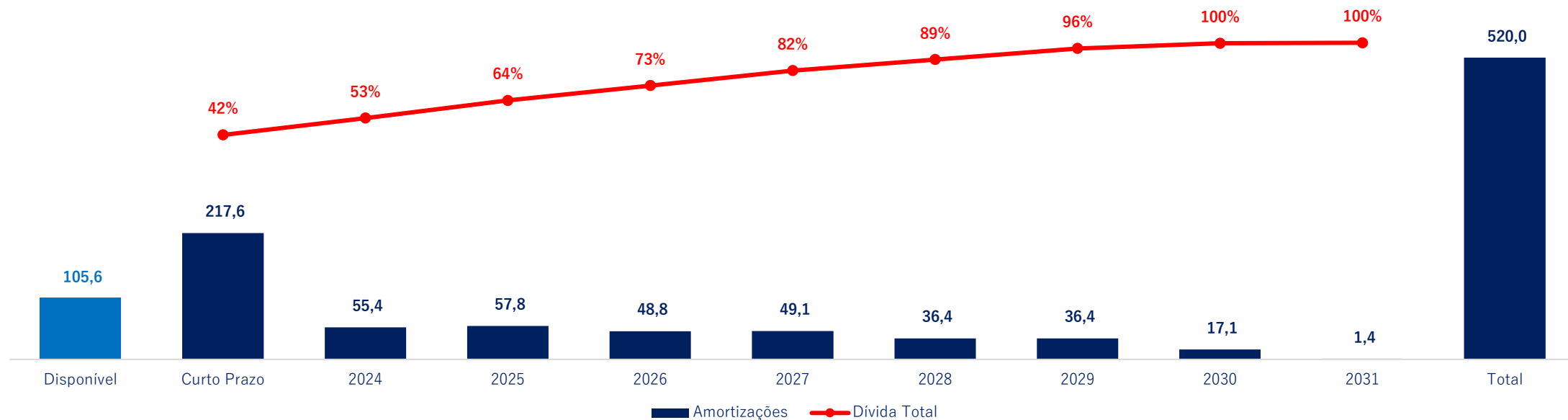
Por Banco - (R\$/mm)



A dívida hoje está concentrada, em grande parte, em empréstimos do tipo CCB e Debêntures, cerca de 61,6%. Os principais banco são: BNDES, BNB, BTG, BBM, C.E.F., Daycoval e Safra. OPEA segue com 11,6% da dívida com a operação do CRA, Banco do Brasil leva 18,7% com as demais operações de Finame.

RESULTADO FINANCEIRO

Cronograma de amortização



O cronograma da dívida a curto prazo é composto, na sua maioria, pelas operações de ACC, CCE, CCB e CCR. Sendo, a longo prazo, a dívida composta pelas operações de Finames (Daycoval, Safra e B.Brasil), CRA (BBM) e Debêntures (Banco do Brasil).

Preservando a doçura da vida
com responsabilidade socioambiental





Grupo
Carlos Lyra

Alagoas – São Paulo
www.carloslyra.com.br